

Petista denuncia que 13º é só demagogia

Basta olhar que o orçamento de 87 para o pagamento do funcionalismo público, é o mesmo de 86, implicando em agravamento das condições de vida dos servidores", afirmou **Maria Laura**, candidata à Constituinte pelo PT. "Sou servidora do MEC, sei da miséria pela qual passa a maioria esmagadora dos meus colegas, ganhando menos, de 2 salários mínimos.

O ano de 87, significará desemprego e achatamento salarial, caso o governo permaneça insensível aos clamores de seus empregados".

Cética quanto às promessas do Ministro Aluizio Alves, ela acredita ser mais uma jogada eleitoral para fazer frente ao enorme descontentamento por estar se aproximando o fim do ano e não haver nenhuma

perspectiva de reajuste salarial para o servidor público.

"Não existe remanejamento de servidores. Há uma chantagem quando dão um mês para ele ingressar em outro órgão, fora de seu estado de origem. Se ele não for está demitido por abandono de emprego. Isto aconteceu na Sudevhea, com a opção de servidor de sair de Brasília e ir para a Amazônia

Maria Laura, acredita no superdimensionamento proposital que é feito do número de servidores públicos pelos liberais: "Na hora de aperto, o estado é a grande mãe que resolve as atribulações de seus filhos. Passada a tormenta, chovem críticas ao desempenho do setor público.